VEÍCULO ELÉCTRICO

Mini-autocarro eléctrico percorre cidades portuguesas

Com a consciência de que o problema que se apresenta corresponde mais a uma mudança de mentalidade e de um modo de estar social do que um problema de tecnologias, a Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTT) e a Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico (APVE) pretendem demonstrar que as soluções tecnológicas alternativas (gás e electricidade, para carreiras de autocarros, táxis e outras formas de serviço público) existem e esperam uma oportunidade de serem aplicadas.

Após a experiência com um Gulliver (de fabrico italiano) e um Oreos (de fabrico francês), as duas entidades continuam a promover em 2003 a realização de acções de demonstração da introdução de autocarros eléctricos em frotas de transporte público urbano em cidades portuguesas (as cidades programadas são, entre outras: Oliveira de Azeméis, Aveiro, Viseu, Bragança, Braga, Leiria, Beja, Évora, Portimão, Setúbal, Portalegre, Vila Real, Coimbra, Mirandela, Santarém, Entroncamento e Almada), durante mais de um ano, período após o qual os dois Gulliver ficarão, definitivamente, numa cidade.

Em cada cidade, a acção de demonstração corresponde a uma apresentação de um ou dois dias ou a um ensaio do autocarro numa carreira regular de transportes urbanos, durante três a cinco semanas. Durante estas experiências, são divulgados os conceitos de transportes alternativos e mobilidade sustentável, em sessões públicas, escolas, na imprensa, etc. O autocarro é explorado pelas empresas locais de transportes enquanto que a manutenção, formação e divulgação são asseguradas pela APVE, em parceria com as entidades locais.

Por ser adequado a uma utilização nos centros urbanos e pela sua fiabilidade e baixo custo de exploração foi escolhido para as demonstrações o mini-autocarro eléctrico Gulliver. Actualmente, circula em Itália (vinte cidades), em França (Bordéus), em Inglaterra (Liverpool e Bristol) e, em breve, na Espanha (Valência). O motor eléctrico é alimentado unicamente a partir das baterias. A autonomia em circuito urbano é de quatro a cinco horas de funcionamento, período após o qual as baterias são trocadas, em poucos minutos. O Gulliver transporta vinte e dois passageiros, dos quais oito sentados, tem 5,30 m de comprimento e 2,07 m de largura e instalação para segurar uma cadeira de rodas (embora não tenha rampa de acesso). O mini-autocarro atinge uma velocidade máxima de 33 km/h.